

FONTE : FSP

CLASS. : 38

DATA : 4 10 88

PG. : C-5

## Governo promete divulgar programa contra a devastação da Amazônia

Da Sucursal de Brasília

Dentro de quinze dias o governo pretende divulgar "severas medidas" para o controle da devastação da floresta amazônica. A afirmação foi feita ontem, em Brasília, pelo ministro do Interior, João Alves, 57.

O ministro esteve reunido com diversos órgãos vinculados à proteção e ao desenvolvimento da região amazônica. A reunião teve como objetivo estudar propostas de contenção do desmatamento. As sugestões serão encaminhadas ao grupo interministerial que vem canalizando o estudo do assunto, sob coordenação do Conselho de Segurança Nacional (CSN). Participarão ainda do grupo o Ministério da Reforma Agrária e o Ministério da Agricultura.

O fim dos incentivos fiscais a

grandes projetos pecuários, a proibição da exportação de madeira em tora e o zoneamento econômico e ecológico da região são algumas das medidas a serem aprovadas para o "pacote ecológico".

Algumas destas propostas ainda sofrem resistências dentro do governo. "Tudo que se quiser fazer na Amazônia é possível, desde que se respeite o zoneamento ecológico da região", afirmou o titular da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), Henry Kayath, 60.

Somente este ano, a superintendência liberou aproximadamente para a região 940 projetos com incentivos fiscais do governo.

O ministro do Interior, João Alves, não quis comentar as propostas, alegando que o assunto ainda será objeto de estudo. O secretário espe-

cial do Meio Ambiente, Ben-Hur Batalha, 45, se diz favorável ao fim dos incentivos fiscais a projetos agropecuários.

Mas o secretário especial do Meio Ambiente subordina a decisão à análise, projeto a projeto, do prejuízo que eles podem provocar ao meio ambiente. O secretário aceita o término dos incentivos, "desde que esses projetos contribuam para o desmatamento".

Batalha disse desconhecer os dados do relatório do Banco Mundial que apontou uma devastação de 12% do território da Amazônia.

Durante a reunião, Batalha apresentou dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) coletados em 1987, que apontam um devastamento de 205 mil km<sup>2</sup> da floresta amazônica apenas até o ano passado.

3-3-88  
4/10